

De 20 de dezembro a 2 de janeiro a *Folha Espírita* estará em férias coletivas. Sua equipe deseja aos seus leitores um feliz Natal e um 2011 repleto de realizações espirituais.

Arquivo pessoal



"Em toda parte há vida e movimento"

## Faça aquilo que faz bem por alguém. Seja voluntário!

CLAUDIA SANTOS

É nesta época do ano que colocamos na balança o tempo que despendemos com cada uma das tarefas em nossas vidas e normalmente chegamos à conclusão de que poderíamos ter feito mais por algo ou alguém. Se defendemos a construção de um mundo novo, melhor, é preciso que, de fato, ajudemos nesse processo de mudanças. **Página 3**

## Astronomia e Espiritismo

ISMAEL GOBBO

Ruy Gatto, 57, tem se dedicado a estudar temas específicos relacionados com o assunto de sua tese: A Relevância do Ensino da Astronomia na Pedagogia Espírita. Em entrevista à FE, ele fala de sua dissertação, do Universo, ciência e pluralidade dos mundos. **Página 5**

## A visita de Jesus

WALTHER GRACIANO JR.

Entre todas as comemorações religiosas, o Natal é a única que atravessou os tempos, conservando sua essência. Vibrações de amor, paz e união dos corações em torno do nascimento de Jesus. No entanto, é imprescindível resgatar valores, sobretudo entre as crianças, que normalmente ficam relegadas à figura do Papai Noel e à chegada dos presentes. E, unidos no mesmo ideal, sentimos a presença amorosa de Jesus abençoando nossos propósitos renovadores na construção de um mundo melhor. **Página 6**

## O “desculpismo” atrasa nossa vida

SANDRA MARINHO

Quais são os nossos projetos de melhoria íntima para o próximo ano? Até que ponto conseguimos vencer alguns defeitos neste que passou? Quanto avançamos na conquista de qualidades morais? **Página 6**



Palestrantes e organizadores do 10 Congresso Holandês de Medicina e Espiritualidade, no auditório da Vrije Universiteit, em Amsterdã

## Fé e espiritualidade em solo europeu

GIOVANA CAMPOS

A Associação Médico-Espírita Internacional (AME-Internacional) europeus promoveram, em outubro e novembro, mais um ciclo de palestras e entrevistas sobre a atuação da fé e da espiritualidade na saúde e bem-estar do ser humano. **Página 8**

## “A reencarnação é um fenômeno natural”

GIOVANA CAMPOS

Referência mundial quando o assunto é crianças que se lembram de sua encarnação anterior, a terapeuta e pesquisadora norte-americana Carol Bowman profere palestras em vários países e afirma que “a reencarnação não é apenas um conceito religioso ou filosófico abstrato e, sim, um fenômeno natural. E o entendimento da conexão entre as vidas passadas e a realidade atual nos traz profundos benefícios pessoais, tanto físicos como espirituais”, afirmou à *Folha Espírita*. **Página 4**

Não basta pregar, é preciso exemplificar  
W.A.Cuin  
Página 7

RIR E REFLETIR  
Pé em duas canoas  
Richard Simonetti  
Página 7

Confissão de uma freira  
Fernando Ós  
Página 7



editorial

Périplos da AME em 2010

Neste ano que se finda a Associação Médico-Espírita Internacional teve dois grandes périplos de divulgação do novo paradigma médico que defende para o século XXI - o da Medicina da Alma. O primeiro deles teve início em maio e incluiu, pela ordem, as cidades de Lisboa, Liège e Washington. No continente europeu, dialogou com cerca de 900 pessoas interessadas na discussão de temas de Medicina e Espiritualidade, e, na capital dos Estados Unidos, com cerca de 180 norte-americanos, que demonstraram o mesmo interesse.

No segundo semestre, iniciou o périplo nos dias 29 e 30 de outubro, em Amsterdã, na Holanda, percorrendo depois Londres, Genebra, Bonn e Luxemburgo. No Auditório da Vrije Universiteit, de Amsterdã, cerca de 100 holandeses tiveram a oportunidade de discutir questões como genética e pensamento, o papel do cérebro como órgão de expressão do espírito, pesquisas em neurociências e espiritualidade, a questão científica da mediunidade, eutanásia. Foram duas horas de perguntas e respostas divididas nos dois dias do evento, demonstrando o vivo interesse do público. Mas, sem dúvida, foram os argumentos contra a eutanásia que mais tocaram os participantes. A presidente da AME-Internacional constatou, pela vidência mental, a presença de vários benfeitores espirituais, dentre eles, Jean Guillaume Plate ou JG Plate, como é mais conhecido, que foi o tradutor da obra de Kardec para o holandês e o responsável por sua impressão.

Em Londres, de 31 de outubro a 3 de novembro, foram discutidos temas como obsessão e mecanismos da mediunidade, no grupo Fraternity, que faz parte da BUSS (British Union Spiritist Societies) assim como o grupo Chico Xavier, no qual se discutiu a questão espiritual dos animais, e o estudo de neurociência na sede da BUSS. Houve também um evento incomum, a homenagem aos 100 anos de nascimento de Chico Xavier, na sala Hitchcock, na Queen Mary University of London. Foi passado um filme de 30 minutos, especialmente feito por Oceano Vieira, a respeito do nosso médium-enciclopédico e depois Marlene Nobre falou durante 45 minutos sobre a vida e obra de Chico.

Em Genebra, o evento, nos dias 6 e 7 de novembro, foi dentro da universidade, com a participação de 220 pessoas, em sua maioria suíços, mas havia também portugueses e franceses. Despertou bastante interesse o estudo da intersecção alma-perispírito-corpo biológico, que foi feito em diversas palestras, tais como Da Alma ao Corpo Físico, por Décio Iandoli, O Cérebro como Órgão de Expressão da Mente, por Irvênia Prada, O Fim da Ditadura dos Genes, por Carlos Roberto de Souza, e outras. Além de psiquiatras de Genebra, estava presente no evento um professor de oncologia da Universidade de Viena, que demonstrou interesse

em conhecer a nova proposta do paradigma médico-espírita e que continua mantendo contato com a presidente da AME-Suíça, dra. Nelly Berchtold. A parte final foi reservada a uma longa sessão de perguntas e respostas. As despedidas foram feitas, como sempre, por inspiração do patrono e benfeitor das AMEs, Bezerra de Menezes.

Em Bonn, ocorreu, nos dias 13 e 14 de novembro, o 3º Congresso Alemão de Medicina da Alma. A reação de falanges contrárias ao trabalho das AMEs esteve mais presente nesse evento. Além de cinco brasileiros, houve a participação de cinco alemães, entre os quais a neurocientista dra. Teuchert-Noodt, que tem assumido uma posição muito corajosa contra a indústria farmacêutica, demonstrando que os medicamentos não resolvem os problemas psíquicos e danificam o cérebro. Sem dúvida, uma competente professora de formação materialista que está passando por uma fase de grande questionamento pessoal quanto à finalidade da vida, em virtude da morte recente da irmã. Infelizmente, ela não tem tido muitas informações do que tem sido feito no campo de Medicina e Espiritualidade nos Estados Unidos. Agora, porém, deseja contato com a AME no Brasil para saber mais sobre pesquisas com médiuns e outras relativas à Espiritualidade. Bezerra de Menezes, como sempre, inspirou as palavras finais do evento.

No encerramento do périplo, em Luxemburgo, dia 20 de novembro, os temas discutidos foram a ação do espírito sobre o cérebro e o longo caminho percorrido na evolução humana, os elementos diferenciais entre alucinações, transtornos mentais e obsessão, a nova proposta do paradigma médico-espírita e a luta contra a eutanásia. Foram duas horas de respostas às questões no final do simpósio.

As AMEs estão eternamente agradecidas aos esforços de Maria Moraes, Elsa Rossi, Nelly Berchtold, Dagobert e Fernanda Göbels, Zelina Nascimento e todos os companheiros que se uniram a esses baluartes, permitindo a realização dos eventos.

Sem dúvida, um excelente trabalho de equipe, que permitiu divulgar o paradigma médico-espírita a cerca de 800 europeus nesse segundo périplo, tendo como tema bioético principal a defesa da vida, na luta contra a eutanásia. É uma sensação muito boa saber que cerca de 1,8 mil pessoas, em sua maioria alheia ao Movimento Espírita, tomaram conhecimento da proposta de Allan Kardec, que vai muito além das mesas girantes, das ouijas, das adivinhações e superstições, como elas imaginam. É muito bom colocar Kardec no lugar que lhe é devido, como missionário da renovação humana, mensageiro divino de uma Doutrina que é, ao mesmo tempo, Ciência, Filosofia e Religião.

Espiritismo na internet

Conselho Espírita Internacional

www.intercei.com



O Conselho Espírita Internacional (CEI), fundado em 1992, é um órgão de âmbito mundial, sem fins lucrativos, que trabalha para promover e realizar o estudo, a divulgação e a prática da Doutrina Espírita, com base nas obras de Allan Kardec. Empenha-se em

colocá-la ao alcance e a serviço de todos, indistintamente, em todas as partes do mundo e em todos os idiomas, colaborando na construção de uma nova era para a regeneração da humanidade. Atualmente, há 33 países integrados. Acesse!

biblioteca do leitor

A Questão Espiritual dos Animais em italiano



O livro da médica veterinária e membro da Associação Médico-Espírita do Brasil, Irvênia Prada, agora pode ser encontrado em italiano: La Questione Spirituale degli Animali, pela Casa Del Nazareno Edizioni. A obra demonstra que os animais não são simples máquinas, movidas por um combustível chamado instinto. A arquitetura da casa mental, projetada em etapas que correspondem às do desenvolvimento filogenético do cérebro, surge como testemunha da paridade evolutiva entre o Princípio Espiritual e o Princípio Material. Temas como desencarne e reencarnação, erradicidade, "espíritos da natureza", bem como o dilema ético e doutrinário de comer ou não comer carne são tratados de maneira crítica, levando-nos à reflexão.

Expediente table with roles: FUNDADOR, JORNALISTA RESPONSÁVEL, DIRETORA RESPONSÁVEL, DIRETOR DE REDAÇÃO, DIRETOR COMERCIAL, CRIAÇÃO - PROJETO GRÁFICO E SITE, DIAGRAMAÇÃO, SITE - PROGRAMAÇÃO, REVISÃO, ASSINATURAS, EXPEDIÇÃO

Teatro

Chico, um Rastro de Luz

O Grupo Teatral Terceiro Milênio, da Seara Bendita, promove, em 5 de dezembro, às 16 horas, no Clube Kolping, na capital paulista, a peça Chico, um Rastro de Luz - A Trajetória Iluminada de um

Homem Chamado Amor. O endereço do clube é Rua Barão do Triunfo, 1.213, Campo Belo. Os ingressos custam R\$ 15. Outras informações pelo telefone (11) 9179-0525, com Adriana Rosa.

Notícias das AMEs

2/12 - AME-Minas Gerais (MG): palestra pública Jesus e o Evangelho: Caminho de Cura, com dr. Afonso Chagas Correa, às 20 horas, na sede da AME-MG: Rua Cons. Joaquim Caetano, 1.160, Nova Granada, Belo Horizonte (MG). Informações com Dorinha (31) 3332-5293, no horário comercial.

4 e 5/12 - Jornada da AME-São Paulo: a partir das 8 horas, no Novotel São Paulo Jaraguá Convention. Tema: Chico Xavier / André Luiz - Novos Rumos à Medicina do Século XXI. Informações: (11) 2574-8696 ou e-mail: secretaria@amesaopaulo.org.br

4/12 - AME-Paraná: simpósio Dependência Química: Entendendo o Orgânico, o Mental e o Espiritual, às 20 horas, no Teatro da Federação Espírita do Paraná: Alameda Cabral, 300, Centro, Curitiba (PR). Informações: lcvfurlan@hotmail.com

11/12 - IV Seminário Médico-Espírita da AME-Ribeirão Preto: tema O Homem Espiritual, a partir das 8 horas, no auditório das Faculdades COC de Ribeirão Preto. Informações: www.ame-ribeiraopreto.org.br

13/12 - AME-Carioca: palestra pública A Caridade Como Fármaco Espiritual, com Ivan Perdigão, às 19h30, no MAP - Movimento de Amor ao Próximo: Estrada do Pau Ferro, 325, Freguesia, Jacarepaguá (RJ). Telefones: (21) 3392-5600 e 3392-5700.

A presidente das Associações Médico-Espíritas do Brasil e Internacional, Marlene Nobre, recebeu, em 11 de novembro, na Câmara Municipal de Diadema, o título de Cidadã Diademense, pelos serviços prestados ao município com a Creche Lar do Alvorecer.

ESTANTE DO SABER advertisement with book covers and prices: LIÇÕES DE SABEDORIA, NOSSO LAR POCKET, AS VIDAS DE CHICO XAVIER, GESTAÇÃO: ENCONTRO ENTRE ALMAS, EVANGELHO NO LAR, O PASSE COMO CURA MAGNÉTICA

Trilogia advertisement: História da Evolução Espiritual da Humanidade by Edgard Armond. Includes book covers and prices for 'Os Exilados da Capela', 'Na Cortina do Tempo', and 'Almas Afins'.

# VOLUNTARIADO: união de esforços por um mundo melhor

CLÁUDIA SANTOS

Todo fim de ano é a mesma coisa. Avaliamos o que fizemos e traçamos metas para o período seguinte, prometendo a nós mesmos que iremos virar a página naquilo que não foi bom com a promessa de sermos melhores. É um momento de renovação espiritual em que o mundo, em uma mesma vibração, conspira a favor das coisas boas. É nesta época que colocamos na balança o tempo que despendemos com cada uma das tarefas em nossas vidas e normalmente chegamos à conclusão de que poderíamos ter feito mais por algo ou alguém.

Em uma época em que tanto falamos da construção de um mundo novo, melhor, é preciso que, de fato, avaliemos o que temos feito nesse sentido e como podemos ajudar nesse processo se queremos que mudanças ocorram. Se você chegar à conclusão de que pode fazer algo para tornar o nosso planeta mais justo e solidário, é só arregaçar as mangas e fazer a sua parte! Pequenas ações voluntárias podem, e muito, colaborar nessa transformação.

“Todos ganham com o voluntariado e, com certeza, quem realiza o trabalho voluntário tam-

bém. Ele é uma união de esforços de pessoas que enxergam a vida diferente e que se propõem a minimizar as dificuldades do outro, muitas vezes tão distantes de seu próprio entendimento e convívio. É uma ação em que vários trabalham na construção de uma sociedade mais justa e solidária, de um mundo melhor para todos nós e para as gerações futuras. O voluntariado é oportunidade de participar dessas mudanças, de se retribuir algo recebido, de se praticar a cidadania e a solidariedade, de fazer parte”, declara Sílvia Maria Louzã Naccache, coordenadora do Centro de Voluntariado de São Paulo (CVSP), entidade que hoje possui mais de mil organizações sociais cadastradas em seu site ([www.cvsp.org.br](http://www.cvsp.org.br)), oferecendo oportunidades de ação voluntária.

“A participação direta dos cidadãos contribui para o enfrentamento da exclusão social e para a consolidação da cidadania participativa. Todos se percebem parte da solução dos problemas da sociedade. É por isso que o voluntariado dá significado às nossas vidas”, completa a coordenadora.

Arquivo pessoal



“A participação direta dos cidadãos contribui para o enfrentamento da exclusão social”

## O que avaliar antes da escolha

Existem alguns pontos importantes para cada um refletir antes de começar seu trabalho voluntário: o que o motiva a fazer o voluntariado? O que você gostaria de fazer e o que tem de melhor para oferecer e que faria diferença?

Segundo Sílvia Maria, o primeiro ponto a ser avaliado é se seus valores são coerentes com os da organização social. “Cada voluntário deve pensar também quais as habilidades ou talentos que tem de melhor e que deseja compartilhar, oferecer. E também deve pensar na balança se pode cumprir o tempo de acordo com sua disponibilidade e com muito comprometimento, respeito e empatia”, diz.

É responsabilidade do voluntário a escolha da área de atuação, do local da atividade e ainda do público com que deseja atuar. Também precisa avaliar se pretende realizar ações individuais ou juntar-se a grupos comunitários, participar de

grupo que dê apoio a alguma necessidade específica da comunidade ou ainda identificar alguma necessidade e formar um grupo de voluntários para buscar uma solução. É preciso refletir ainda se gostaria de se engajar em algum dos projetos de melhoria da cidade, procurar alguma escola ou uma organização social e se seu trabalho na organização pode ser presencial ou a distância (usando a internet, telefone, etc.).

“É uma escolha do coração. A causa toca-o, seus olhos brilham e você percebe que pode contribuir e fazer disso parte de sua vida! É uma atitude solidária, mas também de prática de cidadania. Ser voluntário é uma maneira inteligente de fazer bem a si próprio. É abertura para novas experiências, oportunidades de aprendizado e sentir prazer em ser útil”, analisa Sílvia Maria, que há mais de dez anos atua na área de responsabilidade social, terceiro setor e voluntariado.

## Centro orienta interessados e empresas

O Centro de Voluntariado de São Paulo (CVSP) tem o papel principal de fazer a ponte para pessoas interessadas em desenvolver algum tipo de trabalho voluntário. A entidade oferece palestra gratuita de orientação inicial, com duração de duas horas, na qual os temas abordados são relacionados ao trabalho voluntário responsável e participativo. No final, são distribuídos certificados de participação. A ideia é que, depois da palestra, cada um siga em busca de seu trabalho voluntário.

A entidade oferece ainda a organizações sociais que desenvolvem ou queiram desenvolver programas de voluntariado organizado o curso de Gestão do Programa de Voluntariado em Organizações Sociais, estimulando e apresentando técnicas para

coordenação de grupos voluntários e projetos sociais.

Atualmente, o CVSP reúne mais de 700 organizações sociais que recebem voluntários, muitos deles após participarem das palestras do centro. E, mensalmente, são realizados encontros temáticos que proporcionam a troca de experiências entre as organizações sociais.

Para empresas, o CVSP oferece orientação para a implementação e/ou reestruturação de programas de voluntariado, estimulando funcionários para a causa do voluntariado. Para a formação de Novos Centros de Voluntariado a entidade estimula, orienta e trabalha na capacitação de pessoas e organizações que os queiram implantar em suas cidades, formando uma rede em todo o Brasil de Centros de Voluntariado.

Neste Natal, presenteie quem você ama com DVDs de ensinamentos espíritas.

Lançamentos por apenas 29,90

TVCEI - Loja Virtual  
ATENDIMENTO AO CLIENTE  
Telefone: (61) 3404-5700  
E-mail: [loja@tvcei.com](mailto:loja@tvcei.com)  
[www.tvcei.com/loja](http://www.tvcei.com/loja)

Conheça nossa loja física  
SGAN 909 - Conjunto E, Brasília - DF  
CEP 70.790-090

## 2011 comemorará década de mudanças

O Ano Internacional do Voluntário – AIV 2001, estabelecido pela Organização das Nações Unidas (ONU), proporcionou uma nova maneira de falar sobre o tema. Ele representou um salto qualitativo e quantitativo no incentivo e consolidação do voluntariado, além de receber grande atenção da mídia, solucionando, em

parte, a desinformação constatada nas décadas anteriores.

Em 2011 será comemorado 2001 + 10, a Década do Voluntariado, com o objetivo de mobilizar e promover o voluntariado em todo o Brasil por meio do diálogo e da participação de organizações, empresas, governos e cidadãos.

**8 JEITOS DE MUDAR O MUNDO**

**NÓS PODEMOS**

1. ACABAR COM A FOME E A MISÉRIA
2. EDUCAÇÃO BÁSICA DE QUALIDADE PARA TODOS
3. IGUALDADE ENTRE SEXOS E VALORIZAÇÃO DA MULHER
4. REDUZIR A MORTALIDADE INFANTIL
5. MELHORAR A SAÚDE DAS GESTANTES
6. COMBATER A AIDS, A MALÁRIA E OUTRAS DOENÇAS
7. QUALIDADE DE VIDA E RESPEITO AO MEIO AMBIENTE
8. TODO MUNDO TRABALHANDO PELA REDESENVOLVIMENTO

## Objetivos do milênio

No ano 2000, a Assembleia Geral das Nações Unidas (ONU), ao analisar os maiores problemas mundiais, estabeleceu oito objetivos do milênio, com metas a serem cumpridas até 2015.

Os Centros de Voluntariado, criados a partir de 1997, estimulam o voluntariado transformador, de forma presencial ou a distância, em todo o Brasil. Desde o ano 2000 incentivam a participação em ações, campanhas e projetos de voluntariado relacionados aos 8 JEITOS DE MUDAR O MUNDO:

**Erradicar a extrema pobreza e a fome**  
Reduzir pela metade a proporção da população com renda diária inferior a um dólar e que sofre de fome.

**Atingir o ensino básico universal**  
Garantir que todas as crianças terminem um ciclo completo de ensino básico.

**Promover a igualdade entre os sexos e a autonomia das mulheres**  
Eliminar a disparidade entre os sexos em todos os níveis.

**Reduzir a mortalidade na infância**  
Reduzir em dois terços, de 1990 a 2015, a mortalidade de crianças menores de 5 anos.

**Melhorar a saúde materna**  
Reduzir em três quartos a taxa de mortalidade materna.

**Combater o HIV/aids, a malária e outras doenças**  
Todos os dias, 6,8 mil pessoas são infectadas pelo vírus HIV e 5,7 mil morrem em consequência da aids – a maioria por falta de prevenção e tratamento.

**Garantir a sustentabilidade ambiental**  
Integrar os princípios do desenvolvimento sustentável e reverter a perda de recursos ambientais.

**Estabelecer uma parceria mundial para o desenvolvimento**  
Atender às necessidades especiais dos países

Accesse <http://www.objetivosdomilenio.org.br/objetivos/> e descubra o que você pode fazer para colaborar com as metas do milênio.



# Reencarnação: um fenômeno natural

GIOVANA CAMPOS

Referência mundial quando o assunto é crianças que se lembram de sua encarnação anterior, a terapeuta e pesquisadora norte-americana Carol Bowman profere palestras em vários países e afirma que "a reencarnação não é apenas um conceito religioso ou filosófico abstrato e, sim, um fenômeno natural. E o entendimento da conexão entre as vidas passadas e a realidade atual nos traz profundos benefícios pessoais, tanto físicos como espirituais". Carol Bowman também é autora dos livros Crianças e suas Vidas Passadas e O amor me Trouxe de Volta, ambos versando sobre histórias de crianças que relatam suas vidas anteriores. Sobre o tema, ela falou à Folha Espírita.

**Folha Espírita – Há quanto tempo trabalha com crianças que se recordam de suas vidas passadas?**

**Carol Bowman** – Minhas pesquisas tiveram início em 1988, quando meus filhos tiveram lembranças de vidas passadas. Um deles, Chase, quando tinha 5 anos, desenvolveu uma fobia em relação a estrondos, barulhos altos que surgiam conforme ouvia fogos de artifício. Assim que o barulho começava, ele ficava histérico. E isso me tomava um bom tempo para acalmá-lo. Eu não podia me lembrar de nada que pudesse causar tal trauma nesta vida. Algumas semanas depois, ao ouvir o disparo de fogos de artifício, ele teve a mesma reação. Quando perguntamos o que ele via ao escutar esses barulhos, ele o descreveu como um soldado adulto em um campo de batalha. Relatou como foi alvejado em seu punho direito durante um combate, como foi levado ao hospital, como fizeram os primeiros socorros e que foi ordenado a voltar a lutar. Começou a se lembrar de muitos detalhes dessa vida, sua confusão e tristeza em ser um soldado e o quanto ele sentia falta da esposa e da família. Claramente, as coisas que ele descrevia não eram nada que tivesse visto na televisão ou escutado em conversas. Ele narra detalhes como se já houvesse estado lá. Depois de ter falado sobre como morreu no campo de batalha, seu medo de estrondos e estampidos simplesmente desapareceu. O que foi ainda mais surpreendente é que Chase apresentava um eczema crônico em seu pulso direito desde quando era um bebê, no mesmo lugar onde relatou ter sido alvejado durante a batalha. O eczema não respondia a nenhum tratamento. Mas, alguns dias após suas lembranças de ferimentos de guerra, ele sumiu por completo. O resultado foi que ele teve cura física e emocional depois de relatar sua memória de vida passada.

**FE – E o que ocorreu com o outro filho?**

**Carol** – Na mesma época, minha filha de 8 anos desenvolveu uma fobia em relação ao fogo – mais especificamente, da nossa casa se incendiando. Ela teve uma crise após ver uma cena em um filme em que houve uma explosão seguida de incêndio. Quando a acalmei, ela nos confessou que sempre teve medo de fogo, e que mantinha uma sacola com suas bonecas favoritas e algumas roupas escondidas embaixo da cama, pronta para uma rápida fuga de nossa casa na eventualidade de um incêndio acontecer. Assim como o trauma de Chase, nós não encontrávamos uma causa lógica para o seu temor. Mas quando perguntamos o porquê desse medo, ela nos contou que era uma criança que havia morrido em um incêndio em sua casa, há muitos anos – antes mesmo de existir carros. Após falar de sua trágica morte, sozinha, em sua casa, na outra vida, o medo desapareceu.

A partir daí, eu fiquei com certa obsessão em tentar entender, descobrir o que estava acontecendo com meus filhos. Teriam as outras crianças essas memórias também? E se tivessem, elas também experimentaríamos algum tipo de cura física ou emocional como resultado dessas lembranças de vidas e mortes passadas? Se tivessem, essas memórias teriam grandes implicações para todas as crianças.

**FE – As crianças podem lembrar espontaneamente de suas vidas passadas ou apenas quando algo desperta essas lembranças?**



**Carol** – Algumas crianças, geralmente antes dos 5 anos, têm lembranças espontâneas de suas vidas passadas – especialmente de mortes traumáticas. Parece que essas mortes traumáticas, as emoções e ferimentos físicos dessa morte, podem deixar marcas na alma reencarnante. Sem nenhum preparo ou motivo, algumas crianças podem começar a relatar fatos de suas vidas passadas assim que começam a falar. Alguns medos e comportamentos relacionados a vidas passadas são bem marcantes, bem aparentes nas tenras idades, por vezes presentes antes mesmo de a criança começar a falar.

Algumas lembranças podem ser despertadas por algo que lembre a criança de sua vida passada, como, por exemplo, sons, um lugar, uma pessoa, um evento similar ao vivido – ou seja, qualquer coisa. O caso de meu filho, Chase, foi despertado com um grande estrondo que o lembrou de suas experiências no campo de batalha, seu ferimento e morte. No caso da minha filha, a imagem de explosão e incêndio mostrada na TV lembrou-a de sua terrível morte. A lembrança de sua morte em um incêndio já tinha surgido, visto que ela mantinha uma sacola embaixo de sua cama para uma fuga rápida em caso de incêndio.

Nem todas as lembranças de vida passada são desagradáveis. Algumas crianças falam com carinho de outras famílias, seus animais de estimação, do divertimento de cavalgar, por exemplo. Mas nós não estamos propensos a identificar essas boas lembranças, pois podem ser fruto de imaginação ou fantasias. Contudo, mesmo essas boas memórias podem ser tópico repetitivo por um determinado tempo. Essa consistência ao longo dos tempos em pouca idade pode chamar nossa atenção. Crianças podem falar sobre essas lembranças de forma séria, por vezes insistindo que é verdade e não um mero faz de conta, quando questionadas por um adulto.

As memórias também são expressas através do comportamento e atitudes, gostos e desgostos por pessoas, lugares, situações ou coisas. É comum para uma criança ter medo em relação ao modo pelo qual morreu em sua vida passada, como foi o caso de meus filhos. Ou ainda, uma criança pode ter um talento ou uma habilidade não aprendida, preferência por certos tipos de comida que vieram de vidas passadas. Muitos aspectos de personalidade podem ter sua origem em outras vidas e serem carregadas para a nova vida.

“

Eu não acredito que todos os cientistas rejeitem a reencarnação, especialmente aqueles que são bem versados em Física Quântica e em algumas das mais novas teorias sobre matéria e energia

”

**FE** – Já que essas experiências ocorrem em diversas famílias, em diferentes lugares do mundo, por que a ciência ainda rejeita a ideia de reencarnação?

**Carol** – É uma boa questão. Eu não acredito que todos os cientistas rejeitem a reencarnação, especialmente aqueles que são bem versados em Física Quântica e em algumas das mais novas teorias sobre matéria e energia. Muitos médicos e cientistas estão percebendo que em nosso centro, em nosso âmago, somos energia. Estão percebendo que somos muito mais do que estritamente dirigidos pelo nosso cérebro, como máquinas biológicas. Há uma consciência que existe fora do cérebro, uma consciência não local, que não pode ser medida, pesada ou reproduzida em laboratório.

Eu acredito que os cientistas que ainda rejeitam a ideia da reencarnação ainda não estudaram completamente as centenas de casos que sugerem forte evidência para essa explicação. Eles continuam com a visão de que somos um fechado composto de elementos químicos e impulsos elétricos que para por ocasião da morte. Eu acho que é uma pena eles se limitarem a uma visão tão mecanicista da vida e da morte.

**FE** – São esses mesmos cientistas que consideram que essas lembranças podem ser frutos de memória genética.

**Carol** – Pois é. Como a memória genética pode explicar como uma criança tem traços de personalidade, lembranças detalhadas de eventos específicos e até marcas físicas relacionadas à maneira da morte de uma pessoa completamente desconhecida ou não relacionada à sua família? Essas constelações de caracteres são muito bem integradas na personalidade da criança desde o seu nascimento. Elas não podem ser geneticamente transferidas, já que não há relação sanguínea entre as famílias.

**FE** – Quais as suas expectativas quanto ao futuro dos estudos das lembranças de memórias passadas?

**Carol** – Minha esperança é mostrar às pessoas que essas lembranças podem ser reais. É evidente, em tantos casos que eu encontrei nas últimas duas décadas, que crianças geralmente trazem traumas de suas vidas passadas para a vida atual. Essas memórias surgem quando ainda são muito novas e podem trazer problemas para as crianças. Reconhecendo essas memórias pelo que elas são – memórias literais de outras vivências – e permitindo que as crianças falem sobre elas, assegurando que o passado ficou para trás, podemos ajudá-las a se libertarem de seus traumas passados e viver mais intensamente o presente. Esse é um processo de cura da alma. Ao reconhecer essas memórias, nós podemos ganhar um grande entendimento sobre a alma das crianças, entendendo-as mais profundamente, e melhor guiá-las nesta vida.

## RÁDIO RIO DE JANEIRO

A EMISSORA DA FRATERNIDADE  
CONSTRUINDO UM MUNDO MELHOR !

NO RIO DE JANEIRO - 1400 AM

PELA INTERNET, VISITE O NOSSO SITE

[www.radioriodejaneiro.am.br](http://www.radioriodejaneiro.am.br)

E OUÇA A NOSSA PROGRAMAÇÃO

ESTR. DO DENDÊ, 659 - ILHA DO GOVERNADOR  
RIO DE JANEIRO-RJ - CEP. 21.920-000  
TELEFAX: (0XX21) 3386-1400 / 3396-5252  
E-mail: [fundacao@radioriodejaneiro.am.br](mailto:fundacao@radioriodejaneiro.am.br)



**MEDNESP** 2011  
150 ANOS DE O LIVRO DOS MÉDIUNS  
Contribuição de Kardec à ciência

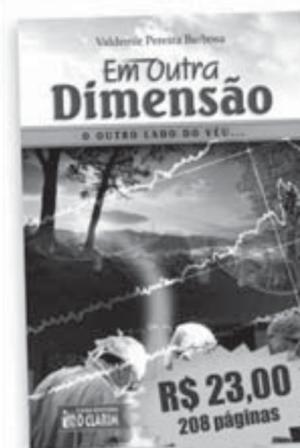
Confira alguns dos palestrantes confirmados:

Marlene Nobre, Décio Iandoli,  
Sérgio Felipe, Alberto Almeida  
entre outros.

De 23 a 25/06/2011

Hotel Ouro Minas • Belo Horizonte • MG

Informações: (31) 3332-5293 ou [ameminas@yahoo.com.br](mailto:ameminas@yahoo.com.br)



## Em Outra Dimensão

Valdemir Pereira Barbosa

Durante uma intervenção cirúrgica, Alan Smith teve a mais insólita e maravilhosa experiência de sua vida. Enquanto o corpo recebia os cuidados pertinentes à operação, ele presenciara a equipe médica, pressurosa, na tentativa de salvar a vida do mesmo. Alan, porém, já não se encontrava presente, fora arrebatado em espírito a uma outra Dimensão, na companhia de Seres Espirituais, dos quais jamais imaginou existir. Este é um livro que aborda a EQM – Experiência de Quase Morte, uma obra resultante de ciência e espiritualidade.

Um romance com a qualidade editorial da Casa Editora O Clarim



Visite nosso site: [www.olarim.com.br](http://www.olarim.com.br)

Informações: [olarim@olarim.com.br](mailto:olarim@olarim.com.br) | fones: (16) 3382-1066 e 3382-1471  
fax: (16) 3382-1647 | Correios: Cx. Postal 09 – CEP: 15990-903 – Matão, SP

# Astronomia e Espiritismo: universos paralelos e evolução

ISMAEL GOBBO

De família espírita, Ruy Gatto, 57, nasceu em Araçatuba (SP) e na década de 70 mudou-se para a capital paulista, onde se formou jornalista e advogado, tendo trabalhado como promotor de Justiça até se aposentar, em 2005. Atualmente, tem se dedicado a estudar temas específicos relacionados com o assunto de sua tese: *A Relevância do Ensino da Astronomia na Pedagogia Espírita*, que pode ser acessada no site [www.scribd.com](http://www.scribd.com)

“Procuro me manter atualizado com a literatura de divulgação científica. Não deixo de lado uma boa história de ficção científica ou os livros que tratam de Ufologia e outros assuntos correlatos. Aposentado, posso me dedicar mais ao estudo do Espiritismo, que venho mantendo como minha principal atividade. Fiz parte da primeira turma de alunos do Curso de Educação e Pedagogia Espírita organizado pela professora Dora Incontri, na Faculdade Santa Cecília, em Santos, em 2005”, diz.

**Folha Espírita – Fale-nos sobre sua dissertação sobre Astronomia e Pedagogia Espírita.**

**Ruy Gatto** – Meu trabalho surgiu ao estudar a experiência pedagógica de Eurípedes Barsanulfo, no início do século XX, em Sacramento (MG). A Astronomia era uma das principais disciplinas ensinadas no Colégio Allan Kardec. Naquele tempo, Camille Flammarion destacava-se como o grande divulgador da Astronomia que, segundo ele, comprovava os princípios do Espiritismo, especialmente a sobrevivência do ser após a morte e a pluralidade de mundos habitados.

Nas aulas do Colégio Allan Kardec o livro *Astronomia Popular*, de Flammarion, e os binóculos que levavam o nome do astrônomo francês eram utilizados nas indispensáveis aulas ao ar livre, num método que guardava estreita relação com a pedagogia inspirada em Pestalozzi e, com certeza, também no ensino dos espíritos.

Na minha tese, parto da constatação de que nós, habitantes deste planeta, vimos evoluindo no conhecimento do mundo que nos cerca, saindo da concepção de um mundo fechado, pequeno, de interesses imediatos, para a sensação alucinante de que estamos em um universo cada vez mais amplo, mais variado e difícil de entender. Para isso, o Espiritismo tem uma contribuição enorme a dar, ao retomar a concepção de que somos, como dizia Flammarion, “cidadãos do universo”. Nossa condição de habitantes de uma esfera planetária nos coloca diante de uma perspectiva nova quanto à nossa origem e destino. As consequências morais de tal compreensão são imediatas, quando se adota tal perspectiva, como tiveram oportunidade de demonstrar na prática, cada um a seu tempo, Flammarion e Eurípedes.

**FE – Por que escolheu essa temática?**

**Gatto** – Um dos professores do curso de pós-graduação em Santos, Alessandro Bighetto, estava concluindo a sua dissertação de mestrado para a Faculdade de Educação da Unicamp sobre o educador Eurípedes Barsanulfo e o Colégio Allan Kardec, em Sacramento.

Conhecendo o trabalho de Bighetto, decidi quase que imediatamente qual seria o tema do meu trabalho de conclusão do curso de pós-graduação. O Colégio Allan Kardec foi fundado por Eurípedes logo em seguida à verdadeira crise provocada na cidade de Sacramento por causa da conversão de Eurípedes ao Espiritismo, que levou ao fechamento do Liceu Sacramentano.

Em meio à aflição de Eurípedes, ele recebeu a mensagem psicografada do Espírito de Maria, mãe de Jesus, incentivando-o a fundar e instalar em Sacramento o Colégio Allan Kardec, que seria, dizia ela, “acobertado no manto de meu amor”. E,



Gatto: “Como dizia Flammarion, somos cidadãos do universo”

além de pedir que fosse ensinado o Evangelho de Jesus, o elevado Espírito instrua Eurípedes, especificamente, a “instituir um curso de Astronomia”.

**FE – As teorias espíritas acerca do Universo em geral e do nosso sistema em particular estão em conformidade com a ciência?**

**Gatto** – Se soubermos compreender o Espiritismo e a própria ciência, veremos que ambos estão estreitamente relacionados e têm um caráter que passa pela nossa evolução moral, que, do ponto de vista espírita, nunca está dissociada do progresso material e tecnológico. Estando intimamente ligados (basta lembrar o triplice aspecto da Doutrina), caminham lado a lado, e mesmo quando se vê a ciência tão restritiva no admitir o espírito, constata-se que as teorias e as descobertas científicas convergem, ainda que muitos o neguem, para o aperfeiçoamento do ser inteligente.

**FE – Os observatórios radioastronômicos da Terra têm captado mensagens do espaço que poderiam ser de extraterrestres?**

**Gatto** – Ainda não recebemos qualquer mensagem do “homenzinho verde”. Há, periodicamente, sobressaltos com a recepção de sinais que podem ser atribuídos a alguma forma inteligente de comunicação. Mas, invariavelmente, depois de algum tempo, sempre aparece alguma explicação diferente. No entanto, as pesquisas e observações nesse campo têm se tornado cada vez mais numerosas. O projeto SETI, pioneiro na tentativa de obter contato com civilizações extraterrestres por meio de radiotelescópios, continua em atividade. As sondas enviadas ao espaço têm cada vez mais instrumentos destinados a pesquisar a presença de vida e obter, ainda que indiretamente, alguma forma de “sinal inteligente”.

**FE – Quais os países mais adiantados nessas pesquisas?**

**Gatto** – Todos os países mais adiantados estão envolvidos, em maior ou menor grau. É preciso ressaltar, no entanto, que os cientistas espaciais observam extrema cautela ao tratar do assunto e, por isso, em meu modo de ver, não incluem expressamente entre os objetivos divulgados o possível contato

com inteligências alienígenas. Mas esse intento está ficando cada vez mais claro. Uma evidência disso é que os esforços têm sido concentrados na descoberta de planetas situados na chamada Zona Habitável. Esse é o nome dado à região em torno de cada estrela onde podem existir planetas semelhantes ao nosso, com maior chance de haver vida como a conhecemos, inclusive vida inteligente.

Tem se desenvolvido, também, a Astrobiologia, ciência que investiga o surgimento da vida, mesmo em planetas que apresentem condições hostis, em que aparentemente a vida seria inviável. Acontece que aqui mesmo, na Terra, têm sido descobertos exemplos de organismos que sobrevivem em condições ambientais extremas.

Não é difícil imaginar que os cientistas constatarão um dia que é inteiramente verdadeira a afirmação dos espíritos – e de Kardec – de que em toda parte há “vida e movimento”, constatação que está na inteira dependência, segundo penso, do desenvolvimento tecnológico e, também e principalmente, condicionada ao aperfeiçoamento moral da humanidade.

**FE – O chamado Universo Paralelo, noticiado recentemente e pesquisado pelos cientistas do CERN, equivale ao que espíritas e espiritualistas denominam de Mundo Espiritual?**

**Gatto** – Com o avanço tecnológico aumenta o nível de conhecimento acerca da origem e do destino do nosso Universo. Há poucos anos as observações astronômicas constataram que o Universo está se expandindo num ritmo de aceleração constante. Acontece que toda a matéria e energia conhecidas – segundo as leis que regem sua interação – não são suficientes para justificar a força que impulsiona essa aceleração. Com isso e com novos trabalhos científicos sendo apresentados, têm aumentado as críticas ao modelo do chamado “Big Bang”, a explosão primordial, como a origem de tudo. Várias teorias convivem segundo modelos matemáticos muito sofisticados e, em resumo, o que se vê é algo a que os estudiosos do Espiritismo estão acostumados: quanto mais avançamos em termos de conhecimento, mais perguntas surgem e mais nos aproximamos da ideia de infinito. Com

“  
É difícil admitir que estejamos próximos de ver desvendado pela ciência o mundo dos espíritos”

tudo isso, a questão da identificação do mundo dos espíritos com outros universos, para mim, ainda está em aberto.

**FE – O que nos diz sobre os OVNIIs?**

**Gatto** – Ainda vale, até segunda ordem, o chamado “paradoxo de Fermi”, estando sem resposta a pergunta do famoso cientista italiano: “Se eles existem, onde estão?” Enquanto não houver resposta inequívoca a essa pergunta – e não há – resta a esperança de que eles estabeleçam contato efetivo conosco.

Gosto de lembrar, a respeito desse assunto, que num dos famosos programas Pinga-Fogo, Chico Xavier afirmou, com a propriedade de sempre, que nós precisaríamos evoluir para estarmos em condições de estabelecer esses contatos.

**FE – Algumas mensagens recebidas mediunicamente dizem que o planeta Marte tem uma característica que parece não corresponder com as imagens recebidas do Planeta Vermelho. A que atribuir a discrepância?**

**Gatto** – Eventuais contradições ou incoerências em relação às comprovações científicas não invalidam os princípios da Doutrina. Kardec sempre fez questão de destacar que para a Doutrina o essencial será sempre o aspecto moral advindo dos ensinamentos de Jesus. Tudo o mais é acessório. Coerente com tal princípio, ele não se privou de divulgar relatos aparentemente conflitantes sem se importar com isso em dar munção para os críticos: ora um espírito faz referência de que Marte seria um planeta menos evoluído em relação à Terra; em outra ocasião, há notícias de que os nossos irmãos do Planeta Vermelho já alcançaram estágios mais avançados na sua trajetória evolutiva. A contradição é apenas aparente e só contempla a sofreguidão dos céticos de plantão.

Dentro dos princípios da Doutrina a contradição não existe. Nem sempre estamos diante de mistificações. É preciso respeitar a condição do espírito comunicante e a do médium. Lembremos, ainda, de que seres, encarnados ou não, estão em diferentes estágios evolutivos e têm diferentes possibilidades de percepção. Por isso, esses relatos devem ser vistos como testemunhos que nem sempre abrangem todos os aspectos da realidade e devem servir sempre para dar embasamento aos ensinamentos dos Espíritos que, em sua essência, têm a ênfase na questão moral, como advertiu Kardec.

Quanto a ser Marte um planeta habitado ou não, evoluído ou não, é questão que paulatinamente vai ser revelada, com o auxílio da tecnologia e na dependência da nossa maior compreensão de todos esses fenômenos.

**FE – Como interpretar o “Há muitas moradas na casa do Pai” à luz da ciência?**

**Gatto** – Na medida em que evoluiu nosso conhecimento, inclusive por meio da revelação dos Espíritos na Codificação, hoje podemos entender que todos os orbes celestes, nos mais recônditos cantos do Universo, qualquer que seja a sua forma, estão povoados de seres inteligentes, desde os mais primitivos até os mais evoluídos, todos envolvidos na sagrada tarefa de buscar a perfeição do ser.

Começamos a ver que a pluralidade de mundos se estende para além do espaço e do tempo, tudo se encadeando na grandeza da obra da Criação. Eurípedes, segundo nos informa Tomás Novelino, que foi seu aluno e seguiu sua obra, dizia que “a Astronomia nos proporciona o melhor argumento a favor da existência de Deus”. O Espiritismo, realmente, nos dá o instrumental necessário para compreendermos essa afirmação e assim praticarmos os preceitos morais do Cristo de forma mais ampla e efetiva.

## Nosso adeus a um sábio da sétima arte

CONRADO SANTOS

Em um ano em que as produções cinematográficas com temas relacionados ao Espiritismo roubaram a cena, inclusive de produções estrangeiras, naturalmente vivemos momentos de muita emoção. Quem poderia imaginar que a história do nosso querido Chico pudesse comover multidões, indo muito além de qualquer crença, e coroar nas telas dos cinemas o seu centenário de nascimento? A necessidade humana de compreender a vida após a morte fez com que milhares de espectadores fossem às salas de todo o País para conhecer a narrativa de André Luiz sobre suas descobertas acerca da vida além-túmulo que ele encontrou em *Nosso Lar*.

Sem dúvida, sobram motivos para comemorarmos essa atenção que a Doutrina Espírita alcançou. Isso sempre foi um sonho, compartilhado por muitos corações. Quantos não imaginaram ver estampadas nos cinemas mensagens edificantes capazes de impulsionar os questionamentos e aprendizado da evolução humana? Dentre eles destacamos a ilustre figura de nosso querido amigo Mauro Alice, profissional da indústria cinematográfica, com quem tivemos a oportunidade de conviver e muito aprender. Em 25 de novembro, Alice retornou à

Pátria do Espírito, deixando para nós um legado de trabalho realmente muito consistente.

Aos 85 anos, o curitibano que começou a trabalhar nos estúdios Vera Cruz teve a oportunidade de montar filmes de grandes diretores, como Watson Macedo, Francisco Ramalho Jr. e Hector Babenco, e, por mais de 50 anos de dedicação ao cinema, o Mágico da Moviola, como era chamado por alguns, fez parte da construção e do renascimento de capítulos importantes da nossa indústria cinematográfica.

Dotado de uma fidalguia e cultura únicas, Mauro Alice nos brindou com sua amizade como companheiro de ideal espírita. Como frequentador do Grupo Espírita Cairbar Schutel, no bairro do Jabaquara, na capital paulista, logo percebeu a importância e o compromisso que devemos ter com a divulgação do Espiritismo e, desde 1991, assumiu, como voluntário, a direção da captação e edição dos conteúdos das palestras e conferências dos Mednesps (Congressos da Associação Médico-Espírita do Brasil). Com isso, emprestou-nos seu talento e cultura, colaborando para a disseminação da mensagem da medicina da alma.

Foram muitas horas, muito trabalho e dedicação

que tivemos o prazer de conviver juntos. Em algumas vezes, tive a chance de me esbaldar ouvindo-o falar sobre cinema, explicando técnicas de filmagem e edição. Alice sempre compreendeu o papel e a responsabilidade dos meios de comunicação na sociedade e, por isso, questionava a essência de roteiros evasivos que nada contribuíam para o nosso desenvolvimento intelectual.

Tenho convicção que o sucesso recente dos filmes espíritas deve tê-lo tocado, deixando em seu coração a certeza de que a sétima arte pode e deve ser um instrumento de transformação intelectual e moral de toda a sociedade.

Agora, querido amigo, receba de nosso coração agradecido os votos de plena realização espiritual. Daqui rogaremos para que em breve você possa engrossar a fileira de espíritos comprometidos com a transformação humana através da arte. Muito obrigado pelos exemplos de dedicação e convivência. Foi para nós um privilégio conviver e servir ao seu lado. Que suas mãos, que deram vida a tantas cenas, possam continuar em movimento na Pátria do Espírito, ajudando-nos a levar a tantos corações uma mensagem de amor e esperança para a vida. Até breve, querido amigo!

Arquivo



Mauro Alice deixa legado de trabalho

## Educa a Tua Alma

# O “desculpismo” atrasa nossa vida

SANDRA MARINHO

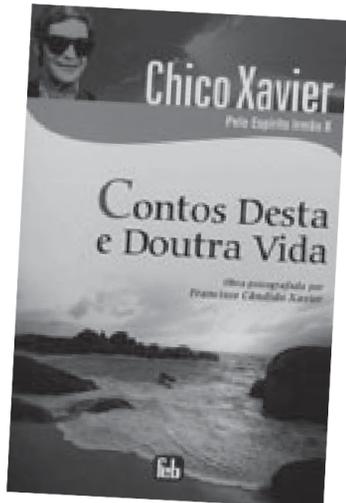
Estamos no fim de mais um ano. Eis um momento no qual nos dedicamos naturalmente a fazer um balanço da nossa vida. Deparamos com as nossas conquistas e também com as coisas que não deram muito certo. Colocamos de um lado da balança os ganhos e de outro, os prejuízos.

Normalmente, focamos nosso trabalho, nossos projetos pessoais e familiares sob a perspectiva material. Sem dúvida é sempre saudável fazer um diagnóstico para então traçarmos nosso plano para o próximo período. No entanto, até que ponto nos dedicamos a fazer esse exercício também sob a ótica espiritual? Quais são os nossos projetos de melhoria íntima? Até que ponto conseguimos vencer alguns defeitos? Quanto avançamos na conquista de qualidades morais?

Alguns, ao lerem essas perguntas, poderão estar pensando: “Eu bem que me esforcei neste ano para as coisas melhorarem, mas, com tantas coisas que me aconteceram, foi quase impossível! Não é tão simples assim, não depende só de mim!”

Respeito essas considerações e sei que nem sempre estamos no domínio de todas as condições necessárias para alcançarmos os nossos objetivos. Mas acredito também que, em muitas situações, simplesmente nos acomodamos às adversidades e as usamos como justificativa para o que chamamos de “desculpismo”, que considero uma verdadeira praga a contaminar as “almas distraídas”.

É fácil identificar esse mal. Quantas vezes nos pegamos afirmando coisas do tipo: “Sou velho ou velha demais para isso”; “Não sou estudado o bastante para assumir este trabalho”; “Sou jovem



demais”; “Sou mulher, se fosse homem...”; “Não tenho tempo”; “Não tenho dinheiro”; “Já tenho problemas demais...”

Na prática, quando alimentamos o hábito da “desculpite” estamos nos prejudicando, ao jogar fora nossas melhores oportunidades de crescimento.

Sim, crescimento, pois é vencendo as nossas limitações que evoluímos, nos tornamos mais experientes, mais fortes e, conseqüentemente, mais felizes.

Quando atingimos uma meta espiritual, por exemplo, a de passar a nos relacionar melhor com a sogra, é porque aceitamos o desafio de nos impor um comportamento diferente em relação a ela, em vez de ficarmos dizendo: “Não dá, o tempo já passou, agora é tarde.” Isso é “desculpismo”.

Para ilustrar este assunto, trouxe uma historinha real, mas bem-humorada, narrada por Humberto de Campos no livro *Contos Desta e Doutra Vida*.

Trata-se de uma experiência pessoal do autor já desencarnado que se encantou com um grupinho de encarnados que se reunia frequentemente para discutir elevados assuntos do Espiritismo. Seus nomes, Leandro, Jonas e Samuel.

Conta Humberto de Campos que por 50 meses acompanhou os três, que religiosamente se encontravam semanalmente. Falavam sobre vários assuntos, teciam apontamentos sobre o Evangelho, citavam recordações sublimes de Jesus, discutiam com discernimento as questões sociais, entre outros assuntos doutrinários, sempre com muita propriedade.

O autor, então, pediu a intercessão de um amigo espiritual de elevada hierarquia para convidar os amigos tão dedicados da Terra para tarefas mais amplas no campo do Espiritismo.

E, assim, o elevado mentor conseguiu reunir os três amigos num templo espírita e, por intermédio de um médium, após mensagem esclarecedora, conclamou-os às tarefas de auxílio às almas caídas; alertou-os sobre a importância de se formar um grupo destinado à sementeira de luz; uma casa de instrução e consolo para os necessitados; um

instituto de educação espírita, onde o livro nobre pudesse distribuir renovação e conforto.

Os ouvintes, quando se deram conta do teor do convite, ficaram desapontados, e cada qual foi se esquivando com uma desculpa. Leandro revelou estar impedido por várias provações; Samuel declarava-se sufocado por lutas junto à parentela; Jonas dizia-se incapaz de responsabilidades maiores. E, diante das novas opções dadas pelo mentor, o trio continuava com as desculpites: falta de tempo; incompreensão do mundo; impedimentos físicos e o martírio familiar.

Bom, no final da história, os amigos espirituais se foram, e os nossos personagens lá continuavam, irresponsáveis, em acalorada palestra, e comentando em tom de brincadeira o convite recebido.

É necessário que estejamos sempre alerta, antes de expor qualquer motivo para não realizarmos algo. Avaliemos se não se trata de “desculpismo” para não assumirmos responsabilidades maiores. Tal comportamento só serve para atrasar a nossa vida.

Termino por aqui, desejando aos queridos leitores um ano-novo com muita paz, saúde e muitas realizações, “sem desculpismos”.



**Sandra Marinho** é palestrante do Grupo Espírita Cairbar Schutel e apresentadora do programa *Portal de Luz*, responsável pela seção *Educa a Tua Alma*, exibido pela TV aberta, sábado às 9 horas, e no site da TV Mundo Maior

## papo cabeça

### Rodrigo Mendes, um jovem especial

Todos os anos o Fórum Econômico Mundial elege os Jovens Líderes Globais, “por suas realizações profissionais, compromisso com a sociedade e potencial de contribuição para moldar o futuro do mundo”. Segundo Klaus Schwab, fundador e presidente executivo, “o Fórum Econômico Mundial é uma comunidade que representa verdadeiramente os mais diferentes grupos de interesse, composta por responsáveis globais pela tomada de decisões, em que os Jovens Líderes Globais representam a voz do futuro e as esperanças da próxima geração”. Desse grupo já fizeram parte nomes como Bill Gates e Tony Blair.

É o caso de Rodrigo Mendes, que em 2008 foi eleito a fazer parte do grupo. “A nomeação foi uma surpresa”, afirma Rodrigo, que diz jamais ter feito inscrição para concorrer ao posto. A seleção é feita por um comitê que inclui altos executivos de Reuters, New York Times, Forbes, entre outros. O trabalho de Mendes é de significativa importância para a sociedade, porém, sua força, coragem e aceitação é um exemplo a ser seguido.

Em 1990, quando se preparava para ser médico, Rodrigo Mendes, então com 18 anos, foi vítima de um assalto em São Paulo, que o deixou tetraplégico. Sem poder se movimentar, envolveu-se com as artes plásticas e começou a pintar com a boca. “No momento, talvez uma sensação de que eu continuava sendo o Rodrigo, com a mesma capacidade, talvez com outro contexto, mas que alguns ajustes seriam suficientes para que eu retomasse a minha atividade como cidadão”, lembra. Sua primeira exposição foi em 1991.

Além da arte, Rodrigo se dedicou aos estudos, prestou outro vestibular, passou e foi cursar Administração na Fundação Getúlio Vargas. Depois que se formou, recebeu convite para trabalhar na consultoria Accenture, onde ficou por quatro anos. Com mestrado pela FGV, o tema de sua dissertação é *A Gestão da Diversidade Humana nas Empresas*.

Em 1994 criou a Associação Rodrigo Mendes, com o objetivo de oferecer oportunidades de desenvolvimento artístico para pessoas com algum tipo de deficiência, que culminou com a criação, em 2007, do Instituto Rodrigo Mendes, que passou a atuar em



outras regiões do País. “A partir da ideia de inclusão social que pressupõe a convivência plena entre todos os segmentos sociais, passamos a atender qualquer pessoa interessada em arte, independentemente de suas origens sociais, culturais ou de suas características físicas”.

A entidade funciona em São Paulo, em uma casa com cômodos espaçosos em um terreno de cerca de 700 m<sup>2</sup>. Adauto Rosa, assistente de Rodrigo, é quem mostra as instalações, a rampa externa de acesso ao segundo andar, muitas salas e uma van, que leva os alunos.

O Instituto Rodrigo Mendes não atende apenas pessoas com deficiência, também forma professores e recebe quem se interessar por arte. “Hoje eu me sinto uma pessoa que vive com muita intensidade e com vontade de devolver o que eu recebi e continuar construindo. Acho que assumi como missão”, diz Rodrigo.

Conheça melhor o Instituto Rodrigo Mendes por meio do site: [www.institutorodrigomendes.org.br](http://www.institutorodrigomendes.org.br)

**O momento é de prova? Ergue-te e aceita a vida. Não te queixes, trabalha. Nem te desculpes, ora. O serviço no bem é paz e esquecimento. Ante as crises quecontres, faz o melhor que possas.**

**Nas árvores podadas, Deus multiplica os frutos. Ama, serve e não temas. Deus agirá por ti. Emmanuel (WGJ)**

## cantinho do evangelizador

*Entre todas as comemorações religiosas, o Natal é a única que atravessou os tempos, conservando sua essência. Vibrações de amor, paz e união dos corações em torno do nascimento de Jesus. No entanto, é imprescindível resgatar valores, sobretudo entre as crianças, que normalmente ficam relegadas à figura do Papai Noel e à chegada dos presentes. E, unidos no mesmo ideal, sentimos a presença amorosa de Jesus abençoando nossos propósitos renovadores na construção de um mundo melhor. Feliz Natal a todos!*

### A visita de Jesus Um Conto de Natal

WALTHER GRACIANO JÚNIOR

[www.twitter.com/wgraciano](http://www.twitter.com/wgraciano)

Um aldeão russo, muito devoto, constantemente pedia em suas orações para que Jesus viesse visitá-lo em sua humilde choupana. Na véspera do Natal, sonhou que o Senhor iria aparecer-lhe.

Teve tanta certeza da visita que, mal acordou, levantou-se imediatamente e começou a pôr a casa em ordem para receber o hóspede tão esperado. Uma violenta tempestade de granizo e neve acontecia lá fora. E o aldeão continuava com os afazeres domésticos, cuidando também da sopa de repolho, que era o seu prato predileto. De vez em quando ele observava a estrada, sempre à espera...

Decorrido algum tempo, o aldeão viu que alguém se aproximava, caminhando com dificuldade em meio à borrasca de neve. Era um pobre vendedor ambulante, que conduzia às costas um fardo bastante pesado. Compadeceu-se, saiu de casa e foi ao encontro do vendedor. Levou-o para a choupana, pôs sua roupa a secar ao calor da lareira e repartiu com ele a sopa de repolho. Só o deixou ir embora depois de ver que ele já tinha forças para continuar a jornada. Olhando de novo através da vidraça, avistou uma mulher na estrada coberta de neve. Foi buscá-la e abrigou-a na choupana. Fez com que sentasse próximo à lareira, deu-lhe de comer, embrulhou-a em sua própria capa...

A noite começava a cair... Não a deixou partir enquanto não readquiriu forças suficientes para a caminhada. E nada de Jesus! Já quase sem esperanças, o aldeão novamente foi até a janela e exa-

minou a estrada coberta de neve. Distinguiu uma criança e percebeu que ela estava perdida e quase congelada pelo frio... Saiu mais uma vez, pegou a criança e levou-a para a cabana. Deu-lhe de comer, e não demorou muito para que a visse adormecida ao calor da lareira. Cansado e desolado, o aldeão sentou-se e acabou por adormecer junto ao fogo. Mas, de repente, uma luz radiosa, que não provinha da lareira, iluminou tudo!

Diante do pobre aldeão, surgiu, risonho, o Senhor, envolto em uma túnica branca!

— Ah! Senhor! Esperei-O o dia todo e não aparecestes, lamentou-se o aldeão...

E Jesus lhe respondeu: “Já por três vezes, hoje, visitei tua choupana: o vendedor ambulante que socorreste, aqueceste e deste de comer... era Eu! A pobre mulher, a quem deste a capa... era Eu! E essa criança que salvaste da tempestade, também era Eu...”

“O Bem que a cada um deles fizeste, a mim mesmo o fizeste!”

*Baseado em Um Conto de Natal, atribuído a Leon Nikolaievitch Tolstói, escritor russo, considerado um dos maiores escritores de todos os tempos, nascido em 1828, em Iasnaia Poliana.*



**Walther Graciano Júnior** é pedagogo ([graciano@folhaespirita.com.br](mailto:graciano@folhaespirita.com.br))



## INSTITUTO BAIRRAL

Clínicas Psiquiátricas

Tratamento em unidades específicas para cada perfil diagnóstico, cada uma delas dotada de sua própria equipe técnica multiprofissional. As edificações situam-se em meio a 40 hectares de área verde, dispondo em sua infra-estrutura de piscinas, quadras poliesportivas, gramados de futebol, cancha de bochas, quadras de tênis, cine-teatro, ateliês de terapia ocupacional e extensas áreas de convívio. O Instituto Bairral é mantido pela Fundação Espírita “Américo Bairral”, entidade filantrópica sem fins lucrativos, e localiza-se a 170 km de São Paulo, na região das estâncias de Águas de Lindóia e Serra Negra. Mantém convênios com as principais entidades e planos de saúde.

**Rua Dr Hortêncio Pereira da Silva, 313 - Fone (19) 3863-9400  
ITAPIRA(SP) - CEP 13970-905  
E-mail: [bairral@bairral.com.br](mailto:bairral@bairral.com.br) - Site: [www.bairral.com.br](http://www.bairral.com.br)**

## música



*Solo de Natal*  
Ana Giacini Graciano



rir e refletir

## Pé em duas canoas

RICHARD SIMONETTI

Certa feita, durante o serviço de atendimento fraterno, ouvi a seguinte indagação de uma senhora:

– Adoro o Espiritismo! Amo comparecer ao Centro, ouvir as palestras, receber o passe magnético, mas sou católica e não perco a missa de domingo. Há algum mal nisso?

Ao que respondi:

– Para nós, espíritas, tudo bem, mas tenho a impressão de que o padre não vai gostar. Certamente lhe dirá que a senhora está prestigiando o demo.

O Espiritismo é a doutrina da consciência livre.

Não há por que impormos restrições a alguém que, frequentando um Centro Espírita, mantenha-se ligado a outro culto.

Se você me permite um neologismo, amigo leitor, há nas reuniões espíritas doutrinárias e de assistência espiritual, em que há aplicação do passe magnético, muitos *espiritólicos* ou, se preferir, *catolipíritas*.

São pessoas que aceitam o Espiritismo, mas informam sua condição de católicos, quando indagados quanto à sua religião no censo demográfico.

Por isso, o Espiritismo tem tantos simpatizantes e bem menos adeptos em nosso país.

Segundo o IBGE, não chegamos a 3 milhões de espíritas, mas calcula-se que há perto de 30 milhões de brasileiros que aceitam os princípios codificados por Allan Kardec.

Para constatar esse fato, basta observar o sucesso de programas de televisão, novelas, entrevistas, artigos e reportagens na imprensa escrita quando se fala sobre reencarnação, mediunidade, contato com os Espíritos, vida espiritual...

Filmes como *Chico Xavier* e *Nosso Lar* fazem tanto sucesso que causam espanto aos produtores, sugerindo continuidade.

O povo gosta, identifica-se com a temática espírita.

Diga-se de passagem:

A Doutrina Espírita enuncia leis de evolução, como reencarnação, ação e reação, mediunidade, que, mais cedo ou mais tarde, serão assimiladas por outras religiões, tanto quanto o princípio de gravitação universal, enunciado por Newton, foi assimilado pela Física.

Por isso Léon Denis dizia que o Espiritismo não será a religião do futuro, mas o futuro das religiões.

\*\*\*

Um esclarecimento ao pessoal com *pé em duas canoas*:

A igreja católica e demais igrejas evangélicas não admitem e até combatem veementemente os princípios espíritas.

Por consequência, alguém que os admita está tacitamente excomungado, isto é, fora dessas igrejas, sem que o tenha percebido.

Acabará percebendo.

Quem estuda, quem questiona, quem busca a verdade, fatalmente optará pelo Espiritismo, em face da clareza e da lógica que caracterizam o majestoso edifício doutrinário, explicando-nos os porquês da existência humana.

\*\*\*

Lembro a experiência de uma senhora espírita que, por formação e tradição, foi católica desde a infância.

Frequentava a missa assiduamente, participava das celebrações do calendário litúrgico, confessava-se, repetia as rezas no rosário.

Mas, inteligente e lúcida, questionava os padres sobre questões irresponsáveis pela conceituação católica, como as desigualdades sociais, morais e intelectuais que caracterizam a existência humana, bem como as penas eternas, o batismo, o pecado original e tantas outras que lhe pareciam incompatíveis com a justiça e a bondade de Deus.

Seu confessor, de boa índole e dedicado à religião, mas condicionado às limitações teológicas especulativas de sua crença, respondia, invariavelmente:

– São dogmas, minha filha, que não nos compete questionar. Deus sabe o que faz.

Tomando contato com os princípios espíritas, num artigo de jornal em que o articulista abordava algumas das questões que a perturbavam, começou a frequentar um Centro

Nunca se atreveu a dizer ao padre sua simpatia pelo Espiritismo, nem foi preciso, porquanto fixou os dois pés na *canoas espírita*, afastando-se de vez do catolicismo, desligada de dogmas que não atendiam aos seus anseios.

Hoje é espírita convicta e participante, não mais *espiritólica* ou *catolipírita*.



**Richard Simonetti** (simonetti@folhaespírita.com.br) é escritor e presidente do Centro Espírita Amor e Caridade, em Bauru (SP)

## Confissão de uma freira

FERNANDO OS

Tempos atrás contei sobre a viagem que fizemos, eu e minha mãe, Esther, até Jerusalém, Jericó e Néguef, mas quero contar também o diálogo que mantive com uma freira católica, funcionária do Vaticano na Basílica da Ressurreição, com aproximados 70 anos de vida.

Nós estávamos visitando o Santo Sepulcro, um sacerdote armênio, postado com uma bandeja ao lado do local que teria sido o túmulo de Jesus, recolhia donativos entre os turistas. Pois bem, quando saímos do templo pelo corredor interno que dá para a rua, paramos em uma pequena loja de souvenirs, onde eram vendidos rosários e crucifixos. Uma freira nos atendeu. Para nosso júbilo, a religiosa era brasileira e, ainda melhor, gaúcha de Santa Maria.

Não sei se a simpática freira ainda vive, provavelmente não. Da religiosa, não tive mais notícias. A conversa reconstruída pela memória está exposta nas linhas abaixo:

Eu lhe perguntei: “Afina! por que essas três religiões – Islamismo, Judaísmo e Catolicismo – não conseguem se entender?”

Resumidamente, ela me respondeu olhando para os lados, para trás e para a frente, examinando se não havia ninguém à escuta:

“Aqui, meu caro, é assim: os judeus odeiam os palestinos, os palestinos odeiam os judeus, e os católicos têm medo dos dois. É um clima constantemente tenso. A guerra não existe só por territórios, os religiosos não se entendem entre si. Enquanto houver guerreiros, arsenais e bombas não haverá paz. O coração das pessoas não deve ser guerreiro ou intolerante. Vivi e envelheci buscando ser a paz de Jesus. Ninguém deve dizer-se religioso se não segue as leis de Deus, qualquer que seja o credo escolhido.”

Ai de ti, Jerusalém, que não honraste o Cristo E ela continuou:

“Os povos só irão se harmonizar no dia em que

aceitarem o Evangelho de Jesus. Sei que substituir esse ódio pelo amor exige tempo, provações e o despertar das multidões para a realidade ante a certeza interior da imortalidade da alma após a morte. O que me aconteceu de melhor nesses anos em que estou em Jerusalém é que só aqui, refletindo nos lugares em que Jesus peregrinou na Terra, encontrei-me comigo mesma e com Deus. Estou com 70 anos, minha saúde é frágil, mas minha mente está mais lúcida na fé, e meu coração está com Deus. Passaram-se 2 mil anos e o mundo ainda não recebeu Jesus. Na minha humilde opinião, acho que só depois do terrível conflito mundial, com a devastação inimaginável que nos espera, os povos despertarão pela dor, e isso foi previsto por Cristo, mas não será o fim do mundo e, sim, estágio de purificação. Ninguém quer ceder, e a paz só se consegue através de concessões das partes. Por aqui transitam muitos visitantes, mas poucos têm uma fé espiritual. Jerusalém é sede mundial do turismo financeiro e lúdico. Não sei como isso vai acabar, mas sei que Deus tem planos para tudo.

Peço muito a Jesus misericórdia para o mundo, misericórdia para a frágil espécie humana. Há uma frase muito sábia do Cristo Jesus que diz: ‘Conheceis a Verdade e a Verdade vos libertará.’”

**Madre Tereza de Jerusalém**

Não lembro o nome da freira, sei apenas que era funcionária do Vaticano e voltaria para Santa Maria da Borda do Monte (Serra do Mar) aposentada e lúcida na fé. Ela era uma segunda Madre Tereza, mas de Jerusalém, que também não será ouvida devido aos enfrentamentos dos governantes.



**Fernando Os** (fernando\_os@folhaespírita.com.br) é jornalista e presidente do Lar Irmã Esther, em Guaíba (RS). www.liefernando.com.br

## Não basta pregar, é preciso exemplificar

W. A. C. U. I. N

“Nem todo o que me diz: Senhor, Senhor! entrará no Reino dos Céus, mas sim o que faz a vontade de meu Pai, que está nos céus, esse entrará no Reino dos Céus.” (Mateus, VII - 21)

Sem dúvida, tem um valor incalculável a divulgação das valiosas e oportunas lições de Jesus, mas essa atitude terá um valor ainda maior quando exemplificarmos os ensinamentos do Cristo no cotidiano.

Não basta, portanto, que falemos da importância do amor, melhor será que em nossas ações e procedimentos demonstrarmos o verdadeiro amor.

Em púlpitos, tribunas e palcos temos plenas condições de verbalizar quanto a fraternidade pode oferecer de benefícios aos homens, mas o convencimento sobre tal assertiva chegará às massas populares mediante os nossos exemplos de vivência fraterna no seio social em que mourejam.

Merece aplauso e reconhecimento a criatura que em suas manifestações expressa a grandeza da caridade, mas esse conceito proporcionará maior e mais profundo ensinamento se estiver acompanhada da real prática da solidariedade.

Vale muito ensinar, mas vale muito mais fazê-lo exemplificando. Jesus Cristo, para todos nós, precisa ser o guia e o modelo a ser seguido, pois que sempre deu inequívocas demonstrações práticas de tudo aquilo que disse.

Vivendo na mais pura humildade, o Divino Amigo dispensou aparatos, pompas e regalias e preocupou-se tão somente em ser entendido, esforçando-se ao máximo para que as suas inescusáveis lições ocupassem a mente e o coração de cada ser humano.

Nenhum de nós pediu ou exigiu santidade, ou espetáculo de grandeza, e ainda hoje espera que apenas empreendamos muitos esforços e dedicação para que alcancemos a angélitude que nos está proposta.

Ante o vasto campo do mundo e o imenso serviço a ser feito, Ele espera que O ajudemos a implantar o Reino de Deus na Terra. Para tanto, a quota de cada um será a multiplicação dos talentos que recebeu.

Aquele que tem o talento da esperança que o multiplique junto dos que vivem no desespero e no desânimo, informando o valor e a importância da fé em Deus, que em momento algum nos deixa desamparados.

Quem recebeu o talento da alegria que o multiplique no seio dos tristes e amargurados, fazendo com que entendam que o sofrimento é passageiro e que a vida nos reserva sempre surpresas agradáveis em sua inexorável trajetória.

O detentor do talento da paciência e da resignação que o faça crescer no contexto das pessoas desesperadas e aflitas, objetivando que percebam a brevidade da dor que as acomete em



face do alento que as esperam.

O ungido com o talento da sabedoria que o faça prosperar, significativamente, junto dos ignorantes e esquecidos, moldurando a eles o quadro promissor de dias melhores no futuro.

O aquinhoado com o talento da determinação e da coragem trabalhe firmemente para o seu crescimento junto dos tímidos, assustados e vacilantes, informando que o medo, em momento algum, criou condições de progresso.

Assim, não vacilemos. Ensinar as sábias lições de Jesus é dever e obrigação de cada um, porém nunca somente com palavras, pois que elas o vento pode levar, mas acima de tudo com ações e atitudes, uma vez que os exemplos são marcantes e decisivos, fixando, de forma segura, os ensinamentos cristãos.

Portanto, não basta apenas pregar. É imprescindível agir, exemplificando...

Refletamos.



**Waldenir Aparecido Cuin** (wcuin@folhaespírita.com.br) é administrador de empresas, escritor e pres. da Associação Beneficente Irmão Mariano Dias, em Voluporanga (SP)

**REDE BOA NOVA DE RÁDIO, A COMUNICAÇÃO EM PROL DE UM PLANETA DE REGENERAÇÃO.**

**Sintonias Via Rádio**

Grande São Paulo	Rádio Boa Nova 1450 AM
Sorocaba e Reg. Sudoeste	Rádio Boa Nova 1080 AM
Mococa -SP	Rádio Boa Nova 1160 AM
Sul de MG SP e Sul do RJ	Rádio Cruzeiro RC Vale 720 AM
Juazeiro BA Petrolina PE	Rádio Cidade 870 AM

**Sintonias Via Parabólica**

Parabólica Analógica	Linhação TV (Canal do Raí) Altera áudio para 6,2Mhz	Parabólica Digital	Satélite Brazilsat 1 Polarização Horizontal Banda C 3,764 Mhz Symbol Rate a 1875 MSB/s
----------------------	---	--------------------	--

**Rádio Via Internet**

www.radioboanova.com.br - Online (ao vivo) - Offline (gravado)

rede@radioboanova.com.br  
(11) 2457.7000 - 0800 979 50 11

**RBN**  
Rede Boa Nova  
EMISSORA DA FUNDAÇÃO ESPÍRITA ANDRÉ LUIZ

**Está preocupado com a maneira de beber de alguém?**

**O AL-ANON PODE TE AJUDAR!**

**Grupos Familiares Al-Anon**

**Grupo Guarani**  
Rua dos Jornalistas, 201-A  
Jabaquara  
Reuniões Terças e Sábados das 18h às 20h  
Serviço de Informações "SIPALANON": (11) 3228.7425  
www.al-anon.org.br

**AJUDA PARA FAMILIARES E AMIGOS DE ALCOÓLICOS**

## Países europeus abrem-se ao paradigma médico-espírita

*Palestrantes brasileiros e europeus abordam o binômio saúde-espiritualidade para público de diferentes nacionalidades*

GIOVANA CAMPOS

A Associação Médico-Espírita Internacional (AME-Internacional) e entidades de diferentes países europeus promoveram mais um ciclo de palestras e entrevistas sobre a atuação da fé e da espiritualidade na saúde e bem-estar do ser humano. Em outubro e novembro, médicos brasileiros estiveram em solo europeu divulgando as novas teorias na relação corpo e espírito para profissionais de Saúde e interessados no tema.

Com início na Holanda, aconteceu no final de outubro, no Auditório da Vrije Universiteit, em Amsterdã, o 1º Congresso Holandês de Medicina e Espiritualidade, com o tema Conexão entre Medicina e Espiritualidade. Cerca de 100 pessoas participaram do evento, na maioria homeopatas, pediatras, estudantes de Psiquiatria, praticantes de Medicina alternativa e outros, que pela primeira vez tiveram a oportunidade de entrar em contato com os ideais espíritas.

Entre os intervalos e refeições, as conversas continuaram intensas com a troca de experiências e impressões. Uma das senhoras participantes, para ilustrar o seu sentimento em relação aos temas expostos, relatou que se sentia “como se estivesse chegando ao lar”. A profundidade do conteúdo casando a Neurociência com a Espiritualidade não parecia intimidar a plateia, o que se notava pela qualidade e quantidade de perguntas.

No encerramento, a presidente das AMEs do Brasil e Internacional, Marlene Nobre, emocionou a todos expressando os verdadeiros valores e objetivos da prática da Medicina. A médica lembrou a todos que “as inovações e descobertas científicas jamais justificariam que mecanizássemos o paciente, que é antes de tudo um ser humano, alguém que sente, sorri, sonha, chora e que merece todo o respeito e amor”.

### INGLATERRA

Em 31 de outubro, o país mais uma vez recebeu Marlene Nobre, acompanhada de Irvênia Prada, médica veterinária, e Sérgio Felipe de Oliveira, psiquiatra, que, nas dependências do *Fraternity Spiritist Society*, palestraram sobre Desobsessão e Tratamento Espiritual.

No dia 2 de novembro, Irvênia foi convidada pelo *Chico Xavier Spiritist Society* para falar sobre o tema A Questão Espiritual dos Animais. O assunto suscitou muitas perguntas, e o público estava ávido por saber mais sobre essa questão. Na sequência, Irvênia discorreu sobre O Cérebro como Órgão de Expressão da Mente, e Sérgio Felipe sobre Bases da Integração Cérebro-Mente-Corpo-Espírito, no Oxford House Theatre, que abrigou quase 100 pessoas.

No dia seguinte, último do evento, Marlene falou sobre a Vida e Obra de Chico Xavier, ressaltando os pontos científicos nas obras do médium. Inicialmente, foi apresentado um filme de 30 minutos, produzido por Oceano Vieira, diretor da Versátil Home Video, e cedido especialmente para o encontro, que aconteceu no *Hitchcock Cinema – Arts Building, Queen Mary, University of London*, em Londres.



Irvênia dá palestra, ao lado de Oliveira e Marlene



Queen Mary, Universidade de Londres, recebeu o evento

### SUIÇA

Nos dias 6 e 7 de novembro, também aconteceu em Genebra mais um encontro, no qual estiveram presentes 220 pessoas, suíços em sua maioria, mas também brasileiros, portugueses e franceses. Para que não houvesse excluídos por motivos financeiros, os estudantes e os aposentados tiveram um desconto de 40% na entrada. As repercussões do primeiro dia de colóquio foram tão positivas que algumas pessoas ainda se inscreveram na tarde do segundo dia.

Estiveram presentes mais de 20 médicos, sobretudo da área da Psiquiatria; alguns psicólogos e professores universitários, muitos terapeutas alternativos e um público muito interessado. Também compareceram ao evento representantes de um núcleo recém-criado na Universidade de Lausanne, que promove ciclos de palestras sobre Medicina, Saúde e Espiritualidade. Os integrantes de um grupo de oração de Genebra (criado para “cicatrização das feridas abertas pela 2ª Guerra Mundial”) foram em peso, desejosos de conhecer explicações científicas das curas que observam na prática.

A maioria das pessoas esteve no evento por convite de amigos ou por ter assistido às palestras anteriores dos médicos



Nelly Berchtold, Marlene, Décio Iandoli, Andrei Moreira e Irvênia



Oliveira despertou interesse com a glândula pineal

espíritas. O tema central, Vínculos entre Medicina e Espiritualidade, atraiu boa parte do público, embora algumas pessoas tenham estado no local para uma palestra específica (muito citada foi Da Alma ao Corpo Físico) e ter seu interesse descoberto por diversas outras palestras (como O Cérebro como Órgão de Expressão do Espírito e A Questão dos Genes). Alguns neurologistas e leigos desejaram conhecer melhor a glândula pineal.



Nelly Berchtold, da Suíça

### ALEMANHA

O 3º Congresso de Medicina da Alma (*Psychomedizin*) ocorreu em Bonn, dias 13 e 14 de novembro, num clima de muita fraternidade e alegria. O evento foi organizado pela AME-Internacional e pelo Grupo ALKAS-TAR – Grupo de Estudos e Trabalhos Allan Kardec, com o apoio de vários grupos espíritas alemães.

Os temas dos palestrantes brasileiros, ligados à área dos distúrbios psicológicos, vieram ao encontro da necessidade de abertura dos terapeutas e médicos alemães em relação ao paradigma Medicina e Espiritualidade, buscando-se estabelecer com estes um trabalho cooperativo no que diz respeito aos tratamentos espíritas, como passes e desobsessão, sobretudo para pacientes psiquiátricos.

Marlene Nobre encerrou o evento transmitindo uma belíssima mensagem de tolerância, humildade, compreensão e amor ao próximo, que provocou lágrimas de emoção no público presente.



Palestrantes e time organizador comemoram resultado



Dagobert Gobel e Valter Van Laack



Irvênia Prada



Jorge Daher



Marlene Nobre

### LUXEMBURGO

O Grupo CESAK, dirigido por Zelina Nascimento, recebeu, dia 20 de novembro, membros da AME-Internacional: a presidente, Marlene Nobre, e os conferencistas Irvênia Di Santis Prada e Fernando de Souza, no 1º Simpósio de Medicina e Espiritualidade em Luxemburgo. Marlene Nobre falou sobre Medicina e Espiritualidade – Um Novo Paradigma para a Saúde, e também sobre Eutanásia e Suicídio Assistido diante da Experiência de Quase-Morte. A dra. Irvênia abordou o tema O Cérebro como Órgão de Expressão do Espírito, e o neuropediatra Fernando Souza, Alucinações e Delírios nos Processos Obsessivos: A Esquizofrenia sob um Novo Ângulo. Segundo Márcia Alves, frequentadora do CESAK de Luxemburgo, “os escritos de André Luiz e as comprovações por parte da ciência atual chamaram muito a atenção, principalmente porque há uma margem de tempo significativa entre as revelações e as descobertas científicas”.

“Ao término do evento, Marlene falou sobre A Eutanásia e o Suicídio Assistido diante da Experiência de Quase-Morte e sua exposição levou o público a inúmeros questionamentos, tendo em vista que defendeu que o papel do médico é o de salvar vidas e não o de matar. Seu posicionamento atraiu muitos olhares e aplausos por conta da realidade no continente europeu”, relata.



Marlene falou sobre eutanásia e suicídio assistido



Zelina, dirigente do Grupo Cesak, discursa



Público acompanha palestras com atenção